



Voz de Forjães

ANO X-1979

N.º 59

MAIO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone. 62831

Redacção, Administração e Propriedade: RESIDÊNCIA PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: P. JUSTINO MOREIRA DA SILVA
4740 FORJÃES - Esposende — Portugal

INSTITUTO MATERNO INFANTIL

UMA
REALIDADE
QUE SE
IMPÕE



O complexo assistencial, Instituto Materno Infantil D. Margarida Queirós, já se encontra em plena actividade. É uma realidade que se impõe pelo pessoal clínico, de enfermagem e auxiliar; pela dinâmica direcção para quem as dificuldades e problemas encontram sempre a solução eficaz e adequada para cada momento; pela cuidadosa assistência religiosa aí praticada; pelo belo edifício que a Senhora D. Margarida Queirós tão generosamente levantou e continua a ser o seu amparo moral e material; pela compreensão, simpatia e amizade para com todos que aí procuram a assistência clínica, cirúrgica e maternal, mesmo para os mais desfavorecidos de meios materiais.

A sua grandeza é dimensionada pelo Mandamento do Amor a Deus e ao Próximo. Não admira, portanto, que aqui acorram doentes de todas as camadas sociais desta região das bacias do Cávado, Neiva, Lima e Minho. Recorda-nos visitar

doentes nos quartos e enfermarias deste Instituto da cidade de Viana do Castelo, Forjães, Palme, Alvarães, Vila Praia de Âncora, Darque, Barroselas, Vila Chã, S. Romão do Neiva, Ponte de Lima, Chafé, Aldreu, Mujães, Anha, Lanheses, Nogueira, Areosa, Perre, etc.

Em 16 de Dezembro foi reeleita a direcção, sendo os encargos atribuídos da seguinte forma: Presidente, Dr. Manuel Queirós de Faria; Vice-Presidente, Amâncio Queirós de Faria; Tesoureiro, D. Emília Faria Rolo; Secretário, Fernando Ribeiro da Fonseca.

Mais uma realidade em Forjães que perpetuará a benemérita Senhora, seu marido, direcções cessantes iniciadas com o Lar de Santo António pelo Sr. Mário Vilaverde e continuadas pelo prestigioso elenco, agora, apresentado.

Radiodifusão Portuguesa

No dia 15 de Julho, a comissão das festas de S.ta Marinha realizará a festa do emigrante. A Missa das 11 h., celebrada pelo pároco e com a participação do grupo coral, será transmitida da Igreja paroquial de Forjães pela Radiodifusão Portuguesa, através do programa, grupo de emissores regionais do programa 1—Norte, Centro e Sul e, especialmente destinada a emigrantes na banda de ondas curtas das 19, 25 e 31 metros.

Não esqueças de ligar o teu rádio.

PÁSCOA

Depois de uma vivência activa da Quaresma e Semana Santa, chegou, finalmente, a celebração da Ressurreição do Senhor.

O sol radioso e primaveril associou-se à festividade que decorreu com brilho e grandeza pela acção do Juiz da Cruz, Sr. José Maria da Costa Couto. Na visita paschal aos lares de Forjães, fez-se representar pelos seus filhos Vítor Manuel e António.

Foram benzidas muitas casas novas.

Receberam o Baptismo

FEVEREIRO

— Nasceu em Argentina, no dia 5 de Fevereiro de 1979, Lórena Paula Torres, filha do nosso dedicado assinante Albino Pereira Torres e sua esposa Sónia Edite Cid Torres.

— Cristina de Sá Arantes Moreira, filha de José Arantes Moreira e de Aida Alves Martins de Sá, L. de Neiva.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 30 de Janeiro de 1979.

— Andrea Sílvia Ribeiro de Sá, filha de Manuel Teixeira de Sá e de Maria José de Sá Ribeiro, L. de Pedreira.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 29 de Janeiro de 1979.

MARÇO

— Luís César Faria de Araújo, filho de José António de Sá Araújo e de Rosa Maria Faria da Cruz Abreu Araújo, L. de Pedreira.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 15 de Fevereiro de 1979.

— Hugo José Lima Ribeiro, filho de Adolfo dos Santos Ribeiro e de Maria de Lurdes da Cruz Lima, L. de Pedreira.

Nasceu em Esposende, no dia 4 de Março de 1979.

— Ivone Raquel Coutinho Tomás de Sá, filha de José António Tomás de Sá e de Maria de Fátima Araújo Coutinho, L. de Além do Ribeiro.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 3 de Janeiro de 1979.

— Liliانا Catarina Azevedo Ferreira, filha de Carlos João da Silva Ferreira e de Maria Augusta Dias de Azevedo, L. de Neiva.

Nasceu em Esposende, no dia 28 de Maio de 1978.

— Carla Maria do Casal Sinaré, filha de António Quesado Sinaré e de Maria Helena da Costa Casal, L. de Além do Ribeiro.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 16 de Fevereiro de 1979.

— Ivone Cristina Lima da Cruz Dias, filha de Manuel da Costa Dias e de Maria Lima da Cruz Dias, L. do Cerqueiral.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 26 de Janeiro de 1979.

rós, no dia 26 de Janeiro de 1979.

— Bernardete do Casal Carvalho, filha de Mário da Costa Carvalho e de Maria Celeste da Silva Casal, L. da Santa.

Nasceu em Forjães, na Maternidade D. Margarida Queirós, no dia 17 de Fevereiro de 1979.

ABRIL

— Sílvia Catia Torres Cachada, filha de Américo Fernandes Cachada e de Maria de Lurdes Barbosa Torres, L. do Cerqueiral.

Nasceu em Forjães, no dia 2 de Janeiro de 1979.

— Rui Osvaldo de Barros Taveira da Cunha, filho de António Fernandes Dias da Cunha e de Maria Nídia de Barros Taveira da Cunha, L. de Casinhos.

Nasceu em 28 de Dezembro de 1978, em Arcos de Valdevez.

— Ana Margarida Campos Martins, filha de Manuel do Casal Martins e de Maria Alves de Sá Campos, L. de Neiva.

Nasceu em Forjães, em 24 de Fevereiro de 1979.

Casaram

ABRIL

Dia 29 — Manuel António Sampaio Cepa, de Mar, Esposende e Maria Emília dos Santos Neto, do lugar da Madorra, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Joaquim Gonçalves de Miranda e Eugénia Martins de Abreu.

Na Igreja da Pena, Lisboa, casaram José Luzes de Oliveira, de Oliveira de Azeméis e Maria José da Silva Barbosa, desta paróquia de Forjães.

Foram padrinhos: José Maria Tubarão e Camélia Gomes Tubarão; Eduardo Manuel Cabral Fernandes e Helena Maria Gomes dos Santos.

Foi oficiante P.º Domingos Casal Martins.

PEDIRAM DOCUMENTOS:

Maria dos Prazeres Almeida dos Santos, França; Venâncio Ferreira Ribeiro, Aldreu, Barcelos; José Joaquim da Costa Casal, Palme, Barcelos; Joaquim da Costa Gomes Roque, S. Romão do Neiva, Viana do Cas-

telo; António Gonçalves de Carvalho Lima, Anha, Viana do Castelo; Maria Jovita Ribeiro dos Santos, Esposende.

Celebraram bodas de prata matrimoniais, na Igreja de Gueifães da Maia, os nossos preza-dos assinantes: Armando Ribeiro de Azevedo e sua esposa D. Emília do Souto Pereira.

Faleceram

MARÇO

No dia 6 — Manuel Miranda Torres, 87 anos de idade, viúvo de Mariana do Cruzeiro Torres, L. de Boucinho.

No dia 27 — Manuel Neiva Torres, 67 anos de idade, casado com D. Adelina Almeida Rocha, L. de Monte Branco.

ABRIL

No dia 5 — José do Casal, 70 anos de idade, casado com D. Maria da Conceição Martins da Silva, L. da Igreja.

No dia 23 — Álvaro Pereira de Queirós, 79 anos de idade, viúva de Arminda Moreira de Faria, L. do Monte Branco.

A minha Mãe

N. R. — O dia 27 de Maio será dedicado à Mãe. Para todas as mães:

Num DIA GRANDE só teu
Dentro de mim tão PRESENTE
Recordar-te mais eu QUIS!
A terra parece mais Céu
E em cada Filho CONTENTE

Recordo!
Guardo «coisas sem fim»
Que me deste sem saber!
Quantas vezes
Sem qualquer retribuição
Vi-te SOFRER,
E capaz de DAR a VIDA
Por mim!...

HOJE,
É ainda esta vida
Que luto por imitar
E ser capaz de fazer MINHA!
E, quando me sinto PARAR,
Continuo a ouvir-te dizer:
— CAMINHA!...

Recordo,
Mas muito mais
EU TE ADMIRO MÃE
Palavra que é uma vida
Palavra terna!
Mas esta recordação
Não é de UM DIA,
ESTA ADMIRAÇÃO SERÁ
ETERNA!!!

Ir. Maria de Fátima

E TU ADULTA QUE FAZES PELA CRIANÇA ?

*Não te compete a ti fazer algo pelas crianças?
Não és tu que tens experiência da vida
que deves guiar por bons caminhos os jovens
para, que estes estimem as crianças?
Não és tu que és mais velho
que tens obrigação de ensinar os jovens
para que estes ensinem as crianças?
Não és tu que tens de dar o exemplo?
Então porque ficas parado?
Porque te sentas quando devias correr muito?
Porque cruzas os braços, quando devias estendê-los?
Porque te calas
quando devias pregar bem alto?
Se tu não fazes
quem há-de fazer?
E sabes como tudo melhoraria
Se déssemos todos as mãos
jovens, crianças, adultos e velhos
e tivéssemos Cristo no nosso meio
então, sim
não haveriam crianças desamparadas.*

M. BEATRIZ CACHADA

AS NOSSAS CONTAS

Aos constantes e insuportáveis aumentos vai valendo a compreensão dos amigos:

Com 2.500\$00

Subsídio da Casa do Povo.

Com 1.000\$00

O Sr. Manuel Martins.

Com 500\$00

Os Srs. P.^o Joaquim R. de Campos Lima, Jaime da Costa Gonçalves, Dr. Fernando Sá, Domingos Lima da Silva e Fernando Jorge F. Abreu.

Com 350\$00

O Sr. José Alberto Almeida de Sá.

Com 300\$00

Os Srs. Alfredo da Glória Morêncio, D. Emília Lomba de Sá Marques e Armando Ribeiro de Azevedo e esposa.

Com 250\$00

Os Srs. Fernando Macedo dos Santos (20 F), Vítor Manuel da Silva Barbosa (Brasil), David Fernandes do Vale e esposa.

Com 200\$00

Os Srs. Mário da Costa e Silva e D. Alexandrina Rodrigues da Silva.

Com 150\$00

Os Srs. José Fontes Carneiro, da Silva Celeste, Amândio Fernandes de Carvalho, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Salvador do Casal Almeida e Diamantino Carreira de Azevedo.

Com 140\$00

O Sr. José da Cruz Brochado.

Com 120\$00

Anónimo.

Com 110\$00

O Sr. Avelino Alves Martins de Sá (78-79).

Com 100\$00

Os Srs. Domingos da Silva Casal, José Ribeiro Cachada, D. Guilhermina Rodrigues de Almeida, José da Silva Vale, Álvaro Lima dos Santos, José Joaquim Rolo Lima Neiva, Joa-

quim Luís do Casal Martins, Manuel António Alves Mendanha, António Faria Viana, Anselmo Faria Viana, Joaquim Neiva de Carvalho, Rogério da Silva, José Quintas, António Faria Ribeiro, Albino Ribeiro da Silva Couto e José Albino do Vale da Silva Martins.

Com 75\$00

O Sr. Aníbal Gomes da Cruz.

Com 70\$00

Os Srs. Manuel Correia de Sá, D. Beatriz de Almeida Torres e D. Laurinda Martins Gomes.

Com 60\$00

O Sr. Mário da Costa Carvalho e anónimo.

Com 50\$00

Os Srs. José Alves Martins, Joaquim Ribeiro da Cruz, José Martins Gomes, D. Pristília dos Santos Sobral, José Gonçalves de Sá, José Augusto Martins Novo, José Boucinha da Cruz, José Alves Martins, D. Rosa Figueiredo de Carvalho, Manuel Faria da Silva, Manuel do Casal Martins, José Fernandes de Carvalho, D. Flávia Maciel, Fernando do Casal Martins, D. Helena Pereira de Queirós, Armindo Neiva da Cruz, D. Teresa Rodrigues da Costa, Adelino Fernandes, Manuel Maciel Martins Gomes, Eugénio Gonçalves Ribeiro, José Alberto de Carvalho Couto, D. Maria Helena de Faria Gomes, Alexandre Ribeiro Lima, José Lima Neiva, D. Maria da Costa Ribeiro, D. Carolina Neiva da Cruz, Joaquim da Cruz Campos, Simplício Fonseca, Porfírio Dias Marcelo de Oliveira, Joaquim Rodrigues da Cruz, Elvino Brochado e Manuel Joaquim Soares Teixeira.

Com 40\$00

O Sr. José da Cruz Campos e D. Marinha Ribeiro dos Santos.

Bem hajam, se houver falhas chamem a atenção, por favor. Muito obrigado.

Queres ver publicado em «Voz de Forjães» casamentos, baptismos, bodas de ouro ou de prata ou quaisquer acontecimentos, realizações fora da paróquia de Forjães?

Comunica ao Director. O direito é igual para todos!

Queres fazer publicidade da tua firma ou trabalho? Aparece. Todos gozam dos mesmos privilégios!



Manuel Miranda Torres

AGRADECIMENTO

A sua família serve-se deste único meio para agradecer, penhoradamente, todas as provas de amizade e simpatia manifestadas por ocasião do doloroso acontecimento.

Taxi e Transportes Abreu
DE
Fernando Jorge F. Abreu
FORJÃES — ESPOSENDE
Telef. 87151

Relojoaria Sampaio

de

Cirilo Torres Sampaio

Forjães — Esposende

Vendas, trocas e consertos de relógios com a mais rigorosa garantia de bom funcionamento.

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

por Dr. CARLOS ALBERTO BROCHADO

(Continuação)

Muitas das vezes, os templos são insuficientes para albergarem todos os finados, situação mais dramática ainda em épocas de epidemias (peste negra e outras), guerras e fomes que dizimam às centenas e mesmo aos milhares as populações. É o adro, parte integrante do templo, que se abre para acolher aqueles que não podem dormir o sono eterno dentro da igreja.

Naturalmente que são as pessoas de maior destaque social (clero, nobreza e os mais destacados elementos da burguesia) que mandam construir os seus túmulos nos locais mais em evidência dentro das igrejas: capela-mór, capelas laterais ou naves laterais. Mandam mesmo construir igrejas destinadas, a albergarem o seu corpo e o da família ou então acrescentar novas capelas em templos já construídos.

Quem visitar as nossas catedrais e mosteiros (Sé de Braga, Santa Clara em Vila do Conde, mosteiros de Alcobaca, Jerónimos ou Batalha), aí encontra inúmeros túmulos, de personalidades célebres, prova real da grandeza e magnificência dos inumados.

Muitos deles, estão incorporados nas paredes interiores, caso dos túmulos de D. João I e família no Mosteiro da Batalha, mas também aparecem do lado exterior como em S. Frutuoso de Montélios (Braga) ou Abade do Neiva (Barcelos).

O arcaz tumular de Forjães aparece-nos, não incorporado em alguma parede, mas no adro; todavia é nos adros que túmulos deste tipo têm sido encontrados. O seu achamento não põe em causa, nem a cronologia nem a categoria do corpo que albergou, levanta pelo contrário o sério problema da localização das anteriores igrejas paroquiais de Forjães.

Possui a tampa do sarcófago um desenho esculpido em forma de «estola». Inicialmente inclinamo-nos para a hipótese de poder ser a representação da cruz de Santo André, mas a consulta de obras da especialidade e do encontro de paralelos, elimina o que já parecia uma certeza. A Cruz de Santo André, em forma de X, tem muito remotas afinidades com a representação de Forjães. Mais ou menos idêntico quer na forma quer na decoração, embora de dimensões menores, é o que está depositado no Museu Medieval de Barcelos, proveniente

(Continua na pág. 4)

DESPORTO

CONTINUA A LUTA PELA FUGA AOS ÚLTIMOS LUGARES



O Forjães S. C. tem possibilidades técnicas e físicas. A única dificuldade a vencer é superar os maus resultados feitos durante o exercício do treinador Armando.

A força e o querer dos atletas, treinador, direcção e massa associativa farão, certamente, que não seja este ano a sua despromoção, mas no desporto tudo é possível. Seja qual for o desfecho final é de salientar o esforço, trabalho e desportivismo de todos os responsáveis e praticantes do desporto em Forjães. Esta é a maior vitória a atingir!

OS ÚLTIMOS RESULTADOS:

Tirsense, 1 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Prado, 1
 Cabeceirense, 4 — Forjães, 2
 Forjães, 3 — Joane, 1
 Abambres, 4 — Forjães, 2
 Forjães, 2 — Limianos, 0
 Mirandela, — Forjães,

Mês de Maio

Está a decorrer, no fim da tarde, o mês dedicado à SS.ma Virgem.

Não te causa horror a libertinagem e desmandos morais que alastram por toda a parte? Não sentes na tua alma uma revolta pela propaganda descarada contra os valores eternos, onde a Igreja é enxovalhada, Jesus Cristo e a SS.ma Virgem insultados!

Então participa no mês de Maio de reparação e desagravo.

Na conclusão haverá a procissão de velas com a imagem de N.ª Sr.ª de Fátima. Este ano pertence sair do lugar do Cerqueiral, no dia 3 de Junho.

NOTICIÁRIO

- O Posto Médico, iniciativa do povo de Forjães, encontra-se quase concluído. Esperamos que, dentro em breve, os seus benefícios sejam uma realidade.
- Já começaram as obras na nova estrada do lugar de Além do Ribeiro.
- Em Junho começarão os trabalhos para a implantação da Escola Preparatória de Forjães e arranjo conveniente das vias de acesso.
- O pinhal junto à Igreja paroquial que foi propriedade do Sr. Jorge Araújo já se encontra com os respectivos arruamentos para construção de vivendas.
- O grupo coral deixou a melhor impressão no 1.º encontro de coros na Matriz de Fão, apresentando: Povo de Deus de J. Paul Lécot; O Pão da Eucaristia de J. S. Bach; O Gloriosa Domina de Palestrina; Mãe da Igreja de C. Franck.
- Em 13 de Maio o M. M. M. levará a efeito mais uma bela concentração para convívio, no Salão Paroquial e participação da Eucaristia de quase uma centena de doentes e 3.ª idade.
- Colaborou nas confissões pascaís o Rev. P.º José da Costa Freitas que foi pároco de Forjães e agora é distinto Reitor do Templo de S.ta Luzia, Viana do Castelo.

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

(Continuado da pág. 3)

de Abade do Neiva-Barcelos. Conhecem-se outros com decoração similar em Santiago de Compostela (Galiza).

Com maior ou menor variação, é a representação de uma «estola» que está esculpida nas tampas destes arcazes tumulares. São muito provavelmente sepulturas de clérigos, mas a dúvida subsiste e só o achamento de espóleo funerário no interior de algum túmulo deste tipo pode fazer luz sobre esta matéria.

Também a cronologia não é condizente quanto à provável idade dos túmulos desta «família». Para Chamoso Lamas, os sarcófagos de Santiago de Compostela são pré-românticos e de filiação visigótica (séc. V-VIII ou IX) baseando-se nas escavações levadas a efeito na cripta da Catedral do Apóstolo. Quanto ao túmulo de Abade do Neiva se é o que estava incorporado na parede exterior da igreja, junto à pequena porta situada entre o corpo da igreja e a torre, não pode à partida ter uma cronologia tão recuada, a não ser que o túmulo aí tenha sido colocado quando da construção da actual igreja e consequentemente ter sido reutilizado.

A igreja românica de Abade do Neiva é arquitecto-ralmente do românico nortenho tardio, andando a sua construção pelos fins do séc. XIII. Se o túmulo é mais ou menos contemporâneo da igreja, logicamente é muito mais novo que os de Santiago de Compostela. Mas o arcaz pode ter sido encontrado no adro ou imediações e ser portanto anterior, o que é bem possível e perfeitamente admissível. Enquanto não soubermos de fonte segura do local de achamento, todas as suposições são admissíveis e o problema cronológico permanece em aberto.

O túmulo de Forjães aparece no adro, a escassa profundidade, com várias caveiras e ossos indeterminados que permitem concluir estarmos em presença de mais que um corpo. Ora este género de túmulo, é individual e nunca colectivo, o que pressupõe o enterramento de uma só pessoa. Se o arcaz tem ossadas de mais que um inumado, é porque posteriormente serviu como ossário intencional ou não, mas que bem pode ter a ver com anteriores remeximentos no adro.

Foi pena que o seu achamento não tivesse sido rodeado de um maior cuidado, a permitir tirar conclusões mais significativas, pelo menos no domínio da cronologia.

Dias após à notícia do seu aparecimento, analisamos detalhadamente as terras revolvidas do adro e pesquisamos em pormenor a cova do túmulo. Aí encontramos elementos que consideramos importantes, depois permitem uma melhor compreensão dos problemas suscitados. Nas imediações, havia vários fragmentos de imbrex (telha) medieval e junto ao arcaz, um fragmento de tijoleira com decoração impressa, muito bem cozida e que classificamos como de época medieval.

Embora os dados recolhidos não sejam espectaculares, podemos mais ou menos deduzir que o túmulo de Forjães e certamente o de Abade do Neiva são mais ou menos contemporâneos e a sua datação deve andar entre os séculos XII e XIV. Podem naturalmente ser de fabrico mais antigo, mas custa-nos aplicar a cronologia de Chamoso Lamas para estes dois casos. Não nos parece que tenham filiação visigótica, todavia, tudo é possível e nós não possuímos elementos seguros capazes de negarem ou afirmarem outra alternativa.

(Continua no próximo número)

SE TENS INVEJA DA NOSSA VIDA, TRABALHA COMO NÓS.